

MELHORA DO TRATAMENTO DE FERIDAS ASSOCIADA AO CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS

AUTORES:

KARINA MARTINS DE QUEIROZ
VIVIANE XAVIER DE OLIVEIRA

UNIDADE DE SAÚDE:

HOSPITAL DIA MBOI MIRIM I JARDIM IBIRAPUERA

INTRODUÇÃO

As feridas crônicas representam um grande problema de saúde pública, devido aos custos e possíveis agravos, além de um problema social, pois as feridas podem produzir odor fétido e muita dor para locomoção e realização das atividades diárias. As feridas crônicas mais comuns são: escaras (feridas por pressão), úlceras diabéticas e úlceras vasculares. As úlceras diabéticas acometem cerca de 15% dos portadores de Diabetes Mellitus, em função da neuropatia periférica.

O tratamento das feridas crônicas realizado no pólo de curativos Hospital Dia MBoi Mirim I, consiste em minimizar ou controlar a doença de base e corrigir os fatores que interferem na cicatrização correta. Para isso torna-se importante a atuação da equipe multidisciplinar para auxiliar e orientar o paciente para uma alimentação saudável e adesão terapêutica à doença crônica; além do tratamento da ferida com o curativo ideal e aplicação correta do mesmo, e higiene correta do local da ferida.

OBJETIVO

O tratamento localizado da ferida crônica visa obter tecido com boa vascularização e oxigenação, sem sinais de infecção, para uma cicatrização mais rápida. O tratamento e orientação em relação à doença de base, visa melhorar os parâmetros relacionados à melhoria da circulação sanguínea e do processo de cicatrização, para potencialização do tratamento localizado.

MÉTODO

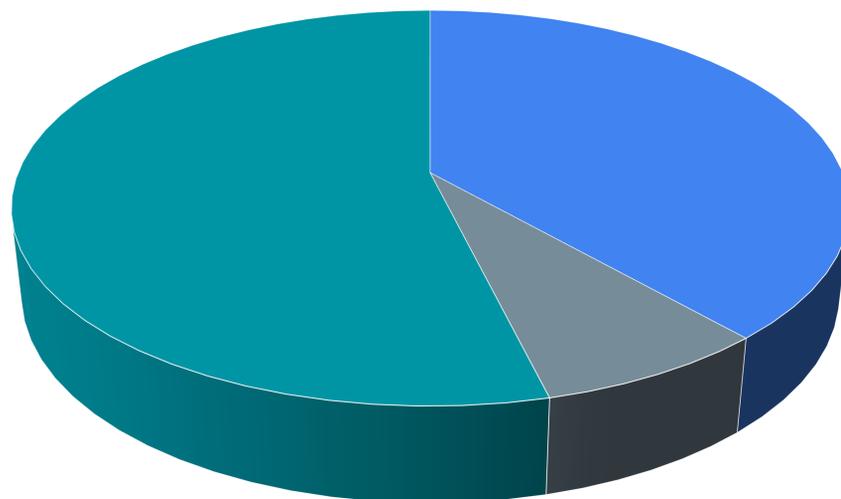
Foi realizado atendimento farmacêutico a usuários em tratamento de feridas crônicas no Hospital Dia, com prescrição de medicamentos para doenças crônicas.

CONCLUSÃO

Foi observado que a maior parte dos pacientes em tratamento de feridas crônicas possuem alguma inconsistência em relação à adesão terapêutica aos medicamentos usados para doenças crônicas. Desta forma torna-se importante a participação multidisciplinar no atendimento aos pacientes em tratamento de feridas, objetivando melhoria da ferida, em menor tempo possível, prevenção ao surgimento de novas feridas, e melhoria do controle das doenças. Além disso, os atendimentos podem gerar encaminhamentos para equipe de saúde especializada ou mesmo para a equipe de estratégia saúde da família, objetivando a adesão terapêutica, melhoria da qualidade de vida e redução de agravos de doenças e feridas crônicas.

RESULTADOS

Foram acompanhados 13 pacientes com feridas crônicas e portadores de doenças crônicas (DM e/ou HA). 6 tiveram seguimento do acompanhamento com atendimento compartilhado entre estomaterapeuta e farmacêutica, dos quais 5 obtiveram melhora da ferida e possível melhora da adesão terapêutica. 7 pacientes ainda estão no início do atendimento multidisciplinar.



- Melhora da ferida e da adesão
- Ferida mantém e sem resultados na adesão
- Ainda estão no início do acompanhamento